

GAZETA DA  
PARAHYBA

15 DE JUNHO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAGUAI

## FOLHA DIARIA

ANNO II.

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA  
RUA DA MISERICÓRDIA N.º A.

Aviso do dia ..... 60 rs.  
Do dia anterior ..... 100 rs.

A GAZETA DA PARAGUAI  
é a folha de maior circulação na Província.

### Obras públicas

Toca as raias do escândalo a especulativa morosidade com que vão sendo feitas nesta cidade as diversas obras públicas iniciadas pela verba socorros públicos; o dinheiro do Estado é gasto largamente sem a mínima economia e sem o mais leve escrúpulo.

Apezar da organização um tanto complicada dada a todo serviço determinado pela secca; apezar do exercito de chefes e sub-chefes, fiscais e ajudantes, apontadores e chefes de turmas, nada disto impede que se escoem rapidamente os dinheiros públicos, sem deixar nenhuma prova que justifique as grandes somas despididas.

O director geral dessas obras, o Dr. Justo Araújo, com a sua facilidade em arvorar qualquer pedreiro ignorante, mesmo de seu ofício, em engenheiro, entrega-lhe a direção e fiscalização dessas obras que, se permanecessem, só servirão para atestar o releixo e falta de gosto que presidiram em suas construções.

Ninguém dá notícia do Sr. Dr. director das obras públicas, nenhém o vê em nenhuma delas: S.S. parece ter limitado o seu papel a pôr o visto nas contas que lhe são apresentadas para o devido pagamento!

Ainda não estão concluídos os serviços iniciados na escola pública da rua do marquez do Herval e no edifício do correio; entretanto ali é uma simples calçada e rebocos em sua parte posterior, e aqui uma cornija, naturalmente para asfaltar um edifício antigo e acanhado e onde absolutamente não pode continuar a funcionar a importante repartição dos correios, como por mais de uma vez temos feito sentir.

E nestas duas obras tem-se gasto perto de dois meses e consumido quantias tais que quasi se podia fazer outros edifícios. Tempo e dinheiro davam para isto.

Para não afirmarmos de um modo absoluto que ainda não vimos nessas obras a figura do Sr. Dr. Justo Araújo, temos uma ou outra vez visto aparecer nelas o engenheiro João Collarinho, que parece ser o seu homem de confiança, o qual, depois de mirar com toda sufficiencia, collocando a mão aberta sobre a fronte, o que se tem feito, e depois de dar uma ordem em seu e em nome do Sr. Barão de Abiahy, eu e o Barão, como ele diz, retira-se e não adianta fazer o mesmo.

Possua criteriosa e insuspeita nos afirmo que ainda não passou uma vez pela ladeira da matriz que visava grande poder, até empren-

gado, trabalhando: os que fazem alguma cosa divertem-se em atirar com as pás terra para o ar! os outros acham-se em completa ociosidade!

E sabe porventura o Sr. engenheiro encarregado das obras públicas que o calcamento dessa ladeira está sendo feito somente com barro, como mos afirmam? Já verificou S. S. isto? Terá S. S. em tão pouca conta a hora do seu nome de engenheiro que pouco se incomode que à custa desse nome vá se commettendo tais erros nessas obras que envergonhariam o mais reles charlatão?

Continuas são as queixas que ouvimos contra um celebre cano para escoamento das águas pluviais da rua da Aréa, onde fazem o serviço de pedreiro individuos que até então não tinham pegado em uma colher de officio!

Alem de muito mal construído e sem arte, não tem essa obra capacidade para dar escoamento a um terço do volume das águas! Uma das primeiras que foram começadas, ella ahi vai, com todos os seus aleijões, devagar e mansamente, enquanto a secca sór pretexto para esbanjamentos dos dinheiros públicos.

Ainda há poucos dias dizia-nos um distinto cidadão, que occupa uma alta função publica, que se entre nós houvesse opinião publica o povo já tinha mettido a picareta e destruído a immoralidade que se está construindo na rua da Aréa.

A fortaleza do jardim do Largo do palacio da presidencia, parece que vai sofrer alguma reforma, naturalmente para pior e para gastar-se mais alguns contos de réis; é isto pelo menos o que deprehendemos da collocação e arrancamento das columnas de ferro, que podem servir para a construcção da mais solida ponte!

E dizer-se que nesse monumento concebido pelo Sr. Dr. Justo e executado pelo Sr. João Collarinho, e que só pode-se dizer ainda acha-se em seus fundamentos, já gastou-se quantia superior à que alguém propôz-se a construir-l-o!

Quanto as obras do rio Jaguaripe, onde o Sr. Dr. Justo Araújo propôz-se a moralizar o que até então tinha sido feito pelo Dr. Oliveira Cruz, não sabemos o que por lá vai; entretanto dizem-nos que um dos empregados nessa obra dirigiu-se ha dias ao Exm. Sr. Barão de Abiahy e perguntara-lhe se as obras não continuavam, e S. Exc. ficou muito admirado da pergunta por ter pouco antes expedido ordem para pagamento da folha da ultima semana!

Nesses tempos anormaes este facto, é ser verídico, perde com certeza a gravidade do que se acha revertilto.

### PARAGUAI DO NORTE

SÁBADO 15 DE JUNHO DE 1869

### ABONIMATURAS

CAPITAL.—Por mez. ....	15000
INTERIOR E PROVÍNCIAS.—Anno. ....	150000
Sem... 85000—Trim. ....	45000

N.º 321

exercito, 6 soldados navais, 87 retinantes.

Embarcaram neste porto:

Capitão Felippe Bizzerra Cavalcante, sua senhora, 3 filhos menores e 1 criado, Major Antonio Olympio da Silveira e 1 criado, 2º cadete Francisco José Fernandes, emigrantes Theotonio José d' Oliveira, Santina Maria da Conceição e Antônio Ferreira da Motta, soldado louco, Francisco Ferreira e 2 praças que o escoltão, Dr. João Baptista Gitirana da Costa, José d'Azevedo Maia e sua senhora, Antônio Guedes Valente e sua senhora, Adolpho Eugenio Soares Filho, Francisco Xavier Monteiro da Franca e 4 criado, João Fernandes Alves de Carvalho, 2 voluntários para a armada, Balduíno José Meira Hardman, Augusto Salgado Guarita.

A propósito da reunião do conselho de estado, convocado para hontem, vem a pôlo o que da primeira reunião, quando o Sr. João Alfredo pediu igualmente a dissolução da camara, disse O País de 31 de Maio findo:

«Reunio-se hoje o conselho de estado.

E esta uma das bellezas do sistema que felizmente nos rege.

O conselho de estado é, como se sabe, o guarda-sol do soberano.

Corporação composta dos mais conspicuos varões, segundo a presunção da coroa, é ella, como se sabe, simplesmente consultiva, ficando sempre livre ao poder soberano e incontrastável conformar-se ou não com o conselho que lhe é dado.

Entre as pomposas inutilidades do sistema, esta é uma das mais singulares.

Comprehendo-se a sua existência, por ser um recurso mais para assegurar aos homens proeminentes ou não dos partidos governamentais um subsídio adicional aos honorários que percebem por outras funções.

O que não se comprehende, porém, é que haja homens políticos superiores que se prostrem a essa supersetação constitucional, honrando-se de poderem lavrar pareceres e dar conselhos, para serem desatendidos pelo chefe supremo dos poderes políticos instituídos pela carta autorizada.

Sob o título Monographia da cidade da Parahyba do Norte encetamos hoje a publicação de curioso e interessante estudo feito pelo Sr. Vicente Gomes Jardim, um dos nossos mais intelligentes e trabalhadores artistas, e escrito especialmente para a Gazeta da Parahyba.

O trabalho não é perfeito, como vimos da leitura que delle fizemos, ficando alguns capítulos, como por exemplo o que trata das fontes, muito incompleto; são defeitos estes, entretanto, que o seu author poderá corrigir em uma outra edição de sua obra, que em geral agradou-nos, e como estamos certos agradará aos nossos leitores.

Foi nomeado promotor público da comarca do Bananeiras o Sr. Dr. Gustavo Mariano Soares de Pinho, digno filho do honrado thezouristro da tesouraria da Fazenda, Sr. Joaquim Soares de Pinho.

### O ANO POLÍTICO

(Continuação)

VII

#### A REPÚBLICA

(Continuação)

Desenrolada a bandeira revisionista, ou anti-parlamentarista, ou dictatorial, que forças reunia em volta de si o general? Tinha na imprensa a Lanterna e o Intransigente, jornaes radicais; tinha na camara Laguerre, Hugues, Laur, Laisaut, etc. Uma parte do radicalismo declarava-se revisionista; mas o grosso do partido, com Clemenceau, apezar de ser este o inventor de Boulanger, pronunciava-se contra. Entre dois litigantes folgou o governo.

Para a eleição de 23 de março, em Marselha, apresentavam-se contra Boulanger: 1º, Felix Pyat, o jacobino postumo; 2º, Hervé, orleanista, director do Soleil; 3º, Fouquier, oportunista, cronista do Figaro. Mas o brav general era no mesmo tempo candidato por outros círculos vagos, e o que se queria com a eleição, era oppor uma espécie de plebiscito ao processo que ia correndo perante o conselho de investigação.

Em Marselha, Pyat ganhou, alcançando 40,201 votos, contra Hervé com 23,638, Fouquier 12,240, Boulanger 982. Em Laon a votação ficou empatada, tendo Boulanger 45,089 votos, o candidato radical 26,808 e o conservador 24,670. O resultado não era positivamente brilhante. Faltava, porém, conhecer ainda o desempate de Laon e o resultado do Aisne, onde o general era também candidato.

A victoria de Pyat, inocente n'um ponto de vista parlamentar pela nullidade d'essa múnia a quem Veuillot chamara *vieux montant de guillotine*, era, porém, significativa n'um ponto de vista eleitoral. Marselha preferia o jacobinismo à dictadura, Pyat a Boulanger—Pyat que ainda criança, já na vanguarda da demagogia parizense, arrancara em 1830 o busto de Carlos X, para o substituir pelo de Lafayette, e depois de velho, em 1871, presidiu à demolição da columna Vendôme na comuna de Pariz.

Entretanto, promulgava-se a sentença condenando à retraite o general Boulanger, e essa sentença tornava-o elegível. Em Pariz bavia arruínas populares. No Aisne, a eleição do dia 25, embora nulla porque o general não era ainda elegível, fôra uma vitória para elle, que agradecia aos eleitores n'estes termos:

«O escrutínio de domingo passado, muito diverso da própria eleição, significava, sobretudo, inmanifestações e protestos; manifestação sobre a necessidade de manter a dignidade nacional e a integridade do território, e protesto contra o estado de impotência em que caiiam o parlamento e os poderes públicos, protesto contra as calamidades e injustiças acumuladas sobre um soldado republicano, que não teve nunca em vista senão a defesa da patria. Castigado sem motivo, arrancado à grande família militar da França, sou actualmente elegível; mas não o era quando vós afirmastes sobre o meu nome as vossas convicções republicanas e patrióticas. A manifestação foi tão espontânea e o protesto tão evidente quanto possível. A luta está dada. Ao governo cumpro falar-lhe em conta. Quanto a mim, o respeito que me inspira o sufragio universal, delli-he-me hoje de recorrer a candidatura.

Obrigado mil vidas, patriotas dos Almeias! As vossas expressões sympathicas vieram recomfortar-nos no meio dos desbarcos por que me fazem passar. Não olvidarei nem o dia 25 de março. Deixai-me padecer-vos que deis os votos sufragiosíssimos dos candidatos que melhor souber combater pela honra da pátria e pelos sagrados interesses da Republica.

No Aude e na Dordonha novos triunfos eleitorais pláticos, novas cartas do general, que todavia declarava não querer ir à camera senão eleito pelo departamento do Norte—que elegera sempre conservadores.

Tertio Boulanger compreendendo já, que o auxílio exclusivo de sua facção radical valia pouco, teria appellado já para o descontentamento de todos os conservadores, uns reclamando o general X, outros esperando pôr o general do Trono nas águas turvas, outros unicamente desejosos de sair do gochi parlamentar?—Ou seria o resultado da eleição do Norte, que aclarou estes horizontes ao seu espírito?

O facto é que a eleição do Norte foi um triunfo incontestável e a resposta energica à sentença com que o expulsara do exercito um ministro falecido já.

O Norte conta mais de milhão e meio de habitantes (1.603.000) pelo censo de 1881, com uma densidade de 283 por 100 hectares—a maior das, departamentos franceses, excluindo o do Sena, sobre que pesa a população de Pariz. Pelo inquérito de 1879, o Norte era também o primeiro quanto intensidade de valor da propriedade rural: ali o hectare valia 8.640 francos, ficando à frente de uma lista que descerpou de departamentos até 415 francos.

Como mineiro e fabril, está também o Norte no primeiro lugar, pela estatística de 1883, pelo que descreveu à industria algodoeira, contando 286 manufaturas com milhão e meio de furos.

Estes numeros bastariam para dar uma ideia do alcance particular que teve a eleição de Boulanger. Não falam as plebes desvairadas das cidades meridionais: foram as populações industriais, agrícolas e mineras de um departamento essencialmente conservador, que desposaram a sua causa, com mais ou menos candidez sincericidade.

OLIVEIRA MARTINS.  
(Continua.)

## FOLHETIM

# TURLUTON

DE  
RENE MAIZEROY

Traduzido para a GAZETA DA PARAHIBA  
por

A. Cruz Cordeiro Junior

PRIMEIRA PARTE

CORACÕES DESPEDAÇADOS

II

Duplo equívoco

(Continuação)

Em sua existencia aventurosa de soldado, mesmo no mais renhido da luta, quando os companheiros caíam em torno d'elle como espias cortadas à golpes de foice, quando as balas sibilavam e detonavam os ombros, Turluton sempre affrontou o perigo com essas palavras zombeteiras de chasqueador e que impulsionavam os mais fracos.

Sempre desembargado, confiando na felicidade que protegia o batalhão em betilhas, não desaprimava a accollar a vida como elle viaha.

As horas más faziam-no apreciar mais a alegria das que eram boas. E quando, com o estomago vacinado e os bolos também vacinos, via-se reduzido a aportar de alguma furia o cinturão, a haber agasalhos no jurem, disse Luciana com voz grave, dir-lhe-á o que querer fazer, ou desfazer, a favor conduta d'ella.

Depois, disse Luciana com voz grave, dir-lhe-á o que querer fazer, ou desfazer, a favor conduta d'ella.

## MONOGRAFIA DA CIDADE DA PARAHIBA DO NORTE

POR  
Vicente Gomes Jardim

Agrimensor dos terrenos de marinha da mesma província

ESPOCO HISTÓRICO EM RELAÇÃO AO PRESENTE TRABALHO

El-rei D. João 3.º, para facilitar a colonização do Brasil, não aumentando os despoços do seu navio, acordou dividir o terrero em capitâncias de todos os conservadores, uns reclamando limites para o interior; e, tendo dividido em duas capitâncias, fôs as dadas a diversos.

Pedro Lopes de Souza, por carta de doação datada de 21 de Janeiro de 1833, teve a de oitenta leguas divididas em treze lotes: O 1.º de dez leguas, começando no rio Carapari e acabando no de S. Vicente; o 2.º de quarenta, começando da doze leguas sul da ilha Guanabá e acabando na terra de Sant'Anna; e o 3.º de trinta, começando em Itamaracá e se achava surta no porto do Nazareth.

Alcançado este auxílio, bloquearam o fio com a esquadra por mar e estreitaram o cerco por terra. O cerco foi apertado com tanto entusiasmo e vigor, que depois de tomadas as fortificações, os sitiados capitularam, entregando todas as possessões, que eram: Recife, Maurício, os fortes adjacentes, Parahyba, Rio Grande, Ilançá, Fernando de Noronha e Ceará; munições, armas e instrumentos.

Em Janeiro de 1834, continuou a invasão e dominio das hollandezes, no assalto abrigando torre, e foi d'ali para desbarcar os hollandezes das duas capitâncias de que se apossavam os portugueses: e depois de sua morte, de volta da Índia, para onde partiu, não se apossou da capitania.

Em quando em 1843, Maurício, de quando em 1844, Almécio, de

é por em território d'este reino, que se acha edificada a cidade de Parahyba do Norte, ao ruivo de N. N. O. do Cabo-Branco, e trez milhas mais ou menos a Oeste do Rio Grande, onde existem os povoados de Enceda e Tambá.

Quando Pedro Lopes de Souza, tratava de povoar esta parte de sua capitânia, teve de intervir guerra com os portugueses: e depois de sua morte, de volta da Índia, para onde partiu, não se apossou da capitania.

Restaurando-se a caza de Bragança em 1840, continuaram as guerrilhas para desbarcar os hollandezes das duas capitâncias de que se apossavam os portugueses: e depois de sua morte, de volta da Índia, para onde partiu, não se apossou da capitania.

Passando a colónia portuguesa da América para o domínio das Hespérides, em consequência de ter acabado a dinastia de Aviz, com a morte de D. Henrique o Cardenal-rei, tratou-se de desjar o inimigo, e não o primeiro lugar em Pajueiros.

A 3 de Agosto de 1845 teve lugar a grande batalla do Monte das Tabocas; depois d'esta batalha, da tomada da Caza-Forte e rendida a cidadade de Olinda; esta capitânia a iniciativa de Pernambuco também insurgeu-se contra os hollandezes, ficando só

Nassau pôs sua demissão e retirou-se

Passando a colónia portuguesa da América para o domínio das Hespérides, em consequência de ter acabado a dinastia de Aviz, com a morte de D. Henrique o Cardenal-rei, tratou-se de desjar o inimigo, e não o primeiro lugar em Pajueiros.

A 3 de Agosto de 1845 teve lugar

a grande batalla do Monte das Tabocas; depois d'esta batalha, da tomada da Caza-Forte e rendida a cidadade de Olinda; esta capitânia a iniciativa de Pernambuco também insurgeu-se contra os hollandezes, ficando só

um projeto que está definitivamente delineado e conte comigo para pô-lo em execução...

Um criado chegou à correr.

O marquez de Roquemaure mandava chamar a sobrinha, pedindo que fesse ter com elle o mais de pressa possível.

Luciana seguiu para casa acompanhada de Turluton e de Brusco.

O cão fitava à todo o momento os seus olhos intelligentes sobre a sua dona. Ia não pinoteara, não ladrava como de costume. Dir-se-hia que comprehendia a sua tristeza e não queria importuná-la.

Vou ser obrigado a prender Brusco em um dos comprimentos da estribaria, disse Turluton, porque elle tomou horror aos polícias...

E, estendendo a mão à visita que entrava inclinando-se respeitosamente, disse:

—Será pago integralmente, meu marquez ficou só por alguns momentos alim de fazer desaparecer do rosto qualquer vestigio de orgulho...

—Esse pobre Felipe ter-nos-hia trazido a todos! disse elle à meia voz.

Quando ia ter com a sobrinha viu-a anunciar-lhe que o almoço estava...

Por uma refeição triste e silenciosa. O Sr. d'Aubertre procurou falar evidentemente da memoria sobre a terra dos Abigenses que elle ia trazer à Academia para concorrer ao premio Gobert.

Mas Luciana não ouvia-o. Não ouvia também o seu tio quando este dirigia a palavra.

A mesma idéia fixa confrangia-lhe o rosto...

—Senhor marquez, prosseguiu o corretor, o Sr. de Marcenay n'estes últimos dias antes, curvava-se como o peso de uma cruz.

Minha querida filha, disse à Luciana abraçando-a, o coração nada trouxe para ti esta manhã?

Luciana fez com a cabeça um sinal negativo.

—Pago que me desculpes ao instante, tornou o marquez, nada recebo de ti de Sr. de Prévost, o corretor de que?

—Nós, meu tio, respondeu Luciana, nada absolutamente!

E quando, com o estomago vacinado e os bolos também vacinos, via-se reduzido a aportar de alguma furia o cinturão, a haber agasalhos no jurem, disse Luciana com voz grave, dir-lhe-á o que querer fazer, ou desfazer, a favor conduta d'ella.

Depois, disse Luciana com voz grave, dir-lhe-á o que querer fazer, ou desfazer, a favor conduta d'ella.

—Muito querida filha, voltou a car-

bollandezes em guerra com a Hespanha, único lugar que o inimigo dominava.

Os pilhaires aliados dos hollandezes, continuaram a fazer carnificina aqui; porém sendo de Pernambuco enviado contra elles em 1646 o grande Camarão, os levou de corrida vencendo o porto do Saultane nas marés do Rio Grande.

Vidal de Negroiros, vindo em auxilio, une-se com Cuparao e desbaratar os hollandezes perto de Cabedelo.

Com socorros da Hespanha e Portugal, apertaram o cerco, de tal forma, que obrigaam a mandar retirar as forças do Pernambuco e da Bahia.

O primeiro ponto de sua conquista fôs a Bahia de S. Salvador, que se rendeu a 10 de Maio de 1624, quasi sem resistência, pois ninguém esperava semelhante visita; porém, despartindo os animos de seus moradores, estes os poseram em sitio.

Com socorros da Hespanha e Portugal, apertaram o cerco, de tal forma, que obrigaam a mandar retirar as forças do Pernambuco e da Bahia.

El-rei D. João 3.º, para facilitar a colonização do Brasil, não aumentando os despoços do seu navio, acordou dividir o terrero em capitâncias de todos os conservadores, uns reclamando limites para o interior; e, tendo dividido em duas capitâncias, fôs as dadas a diversos.

Pedro Lopes de Souza, por carta de doação datada de 21 de Janeiro de 1833, teve a de oitenta leguas divididas em treze lotes: O 1.º de dez leguas, começando no Rio Carapari e acabando no de S. Vicente; o 2.º de quarenta, começando da doze leguas sul da ilha Guanabá e acabando na terra de Sant'Anna; e o 3.º de trinta, começando em Itamaracá e se achava surta no porto do Nazareth.

Alcançado este auxílio, bloquearam o fio com a esquadra por mar e estreitaram o cerco por terra.

O cerco foi apertado com tanto entusiasmo e vigor, que depois de tomadas as fortificações, os sitiados capitularam, entregando todas as possessões, que eram: Recife, Maurício,

os fortes adjacentes, Parahyba, Rio Grande, Ilançá, Fernando de Noronha e Ceará; munições, armas e instrumentos.

Em Janeiro de 1834, continuou a invasão e dominio das Hespérides, em consequência de ter acabado a dinastia de Aviz, com a morte de D. Henrique o Cardenal-rei, tratou-se de desjar o inimigo, e não o primeiro lugar em Pajueiros.

A 3 de Agosto de 1845 teve lugar a grande batalla do Monte das Tabocas; depois d'esta batalha, da tomada da Caza-Forte e rendida a cidadade de Olinda; esta capitânia a iniciativa de Pernambuco também insurgeu-se contra os hollandezes, ficando só

um projeto que está definitivamente delineado e conte comigo para pô-lo em execução...

Um criado chegou à correr.

O marquez de Roquemaure mandava chamar a sobrinha, pedindo que fesse ter com elle o mais de pressa possível.

Luciana seguiu para casa acompanhada de Turluton e de Brusco.

O cão fitava à todo o momento os seus olhos intelligentes sobre a sua dona. Ia não pinoteara, não ladrava como de costume. Dir-se-hia que comprehendia a sua tristeza e não queria importuná-la.

Vou ser obrigado a prender Brusco em um dos comprimentos da estribaria, disse Turluton, porque elle tomou horror aos polícias...

E, estendendo a mão à visita que entrava inclinando-se respeitosamente, disse:

—Será pago integralmente, meu marquez ficou só por alguns momentos alim de fazer desaparecer do rosto qualquer vestigio de orgulho...

—Esse pobre Felipe ter-nos-hia trazido a todos! disse elle à meia voz.

Quando ia ter com a sobrinha viu-a anunciar-lhe que o almoço estava...

Por uma refeição triste e silenciosa. O Sr. d'Aubertre procurou falar evidentemente da memoria sobre a terra dos Abigenses que elle ia trazer à Academia para concorrer ao premio Gobert.

Mas Luciana não ouvia-o. Não ouvia também o seu tio quando este dirigia a palavra.

A mesma idéia fixa confrangia-lhe o rosto...

—Senhor marquez, prosseguiu o corretor, o Sr. de Marcenay n'estes últimos dias antes, curvava-se como o peso de uma cruz.

Minha querida filha, disse à Luciana abraçando-a, o coração nada trouxe para ti esta manhã?

Luciana fez com a cabeça um sinal negativo.

—Pago que me desculpes ao instante, tornou o marquez, nada recebo de ti de Sr. de Prévost, o corretor de que?

—Nós, meu tio, respondeu Luciana, nada absolutamente!

E quando, com o estomago vacinado e os bolos também vacinos, via-se reduzido a aportar de alguma furia o cinturão, a haber agasalhos no jurem, disse Luciana com voz grave, dir-lhe-á o que querer fazer, ou desfazer, a favor conduta d'ella.

Depois, disse Luciana com voz grave, dir-lhe-á o que querer fazer, ou desfazer, a favor conduta d'ella.

—Senhor marquez, prosseguiu o corretor, o Sr. de Marcenay n'estes últimos dias antes, curvava-se como o peso de uma cruz.

—Minha querida filha, disse à Luciana abraçando-a, o coração nada trouxe para ti esta manhã?

Luciana fez com a cabeça um sinal negativo.

—Muito querida filha, voltou a car-

do alto da imprensa chamar a atenção do Exm. Sr. Dr. Juiz de direito, para o facto que pese a natureza.

Vítima de perseguição partida do seio da família de minha mulher conseguiram contra elle expressas mesas aparentadas, um arresto em cinco dias, uma vez que para isto contaria com a boa vontade de um Juiz leigo e parcial que julgou subordinado um arresto contra expressas leis; por não terem os moços contendores provado um requerimento d'aquele que o nosso código exige em art. 32º Reg. 737.

Em vista do exposto fui obrigado a recorrer para o merecissimo Juiz de Direito em agravo, entretanto, ministrado este continuo no pôr do sol, e o Juiz, sem que o Juiz suplemento o faça seguir procurando assim espaço a fim de abafar a manifestação injuriosa, ou procurando motivo de dar-me ainda maiores prejuízos.

